

30ª ASSEMBLEIA ARQUIDIOCESANA DE PASTORAL

22 e 23 de setembro de 2023

TEMA: REAVIVAR AS COMUNIDADES, NA COMUNHÃO E PARTICIPAÇÃO

LEMA: “Ouça o que o Espírito diz às Igrejas!” (Ap. 3,22)

ACOLHIDA, SAUDAÇÃO, CANTO

ORAÇÃO PELA 30ª ASSEMBLEIA

Deus, Pai de Bondade, nós vos bendizemos e louvamos, porque, constantemente, nos chamais ao vosso serviço e enriqueceis a nossa Arquidiocese com inúmeros benefícios.

Nós vos louvamos pelos Ministros Ordenados, pelos religiosos e religiosas e por tantos leigos e leigas que se dedicam ao serviço do Evangelho em nossas paróquias e comunidades.

Nós vos louvamos pelas nossas comunidades eclesiais que, mesmo em meio às dificuldades, têm procurado ser espaço de comunhão e participação.

Nós vos pedimos: Abençoai a nossa Assembleia Arquidiocesana de Pastoral, para que seja um momento de reavivar a nossa caminhada e de nossas comunidades, revendo nossos passos e buscando dar novo impulso à evangelização.

Que, inspirados pelo Projeto Arquidiocesano de Evangelização, em espírito de sinodalidade, de corações ardentes e com os pés a caminho, tenhamos um renovado ardor missionário, construindo uma Igreja casa de todos, de portas abertas para acolher os que chegam; e em saída ao encontro dos afastados e distantes. Isso vos pedimos por intercessão de Nossa Senhora da Assunção e São José, nossos Padroeiros.

APRESENTAÇÃO

A Assembleia Arquidiocesana de Pastoral deverá ser preparada com antecedência, partindo das Comunidades, Paróquias, Regionais até a Arquidiocese. Após sua realização, deverão acontecer as Assembleia Regionais e Paroquiais, nos meses de outubro e novembro, respectivamente, a fim de implementarem as decisões que forem tomadas.

Por esse motivo, a Coordenação Arquidiocesana de Pastoral, preparou e envia esse roteiro de celebração e reflexão, que deverá chegar a todas as comunidades da Arquidiocese.

CRONOGRAMA:

Durante o mês de maio, as comunidades se reunirão para refletir este roteiro e apresentar suas propostas, encaminhando-as à Paróquia até o dia 31 de maio.

Até o final de junho, as Paróquias deverão enviar as propostas ao Conselho Regional de Pastoral. Este as enviará à Coordenação Arquidiocesana de Pastoral, até o final de julho.

22 e 23 de Setembro: Assembleia Arquidiocesana de Pastoral. Será presencial, em Mariana. São convocados os Vigários Forâneos, juntamente com um leigo representante de cada Forania; representantes dos Conselhos Regionais de Pastoral e os membros do Conselho Arquidiocesano de Pastoral.

A ASSEMBLEIA ARQUIDIOCESANA DE PASTORAL E SEUS OBJETIVOS

Estamos vivendo um momento de alegria e esperança, que vem marcando nossas comunidades eclesiais. Mesmo durante o período da pandemia do Coronavírus, houve esforço e criatividade de muitos agentes e líderes para manter viva a Evangelização.

Passado esse tempo, podemos ver o entusiasmo com que nossos agentes, nossas pastorais, dimensões, movimentos e comunidades retomam o trabalho. Ainda há desafios, mas a esperança renasce e se fortalece a cada dia. É nesse ambiente de alegria e esperança que queremos celebrar a nossa 30ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral.

A **Assembleia** é um instrumento de **comunhão e participação**, pois reúne os membros representantes das Comunidades, pastorais, movimentos e dimensões da Evangelização, presentes em toda a Arquidiocese, para avaliar, pensar e definir prioridades da ação pastoral. O tema escolhido expressa o objetivo da Assembleia: “Reavivar as comunidades, na comunhão e participação”, à luz da Palavra de Deus, do Projeto Arquidiocesano de Evangelização, do Sínodo dos Bispos e do Ano Vocacional.

O lema: “Ouça o que o Espírito diz às igrejas” nos convida a abrir os ouvidos e o coração para discernir, à luz do Espírito Santo, a realidade que nos cerca; e vivenciar a missão a que o mesmo Espírito nos convoca.

PROJETO ARQUIDIOCESANO E EVANGELIZAÇÃO

O Projeto Arquidiocesano de Evangelização (PAE) representa a Igreja com a imagem da Casa. A Igreja comunidade deve ser como a casa: de portas abertas para acolher quem chega (Igreja acolhedora) e de portas abertas para sair ao encontro dos afastados e distantes (Igreja em saída). Como toda a casa é sustentada por quatro pilares, assim a ação evangelizadora da “Casa Igreja” é sustentada também por quatro pilares:

Pilar da Palavra: Iniciação à vida cristã e animação bíblica. Valorizar e incentivar a participação nos espaços de reflexão e vivência da Palavra de Deus, como Grupos de Reflexão, Catequese, Celebração da Palavra e outros. Criar novos espaços de formação, acolhida e reflexão da Palavra nas Comunidades e Paróquias.

Pilar do Pão: Liturgia e espiritualidade. Incentivar a celebração do Dia do Senhor nas Comunidades, mesmo sem a presença do padre; incentivar o culto eucarístico, como momentos de adoração ao Santíssimo, Vigílias e horas santas; valorizar a prática da piedade popular; oferecer formação litúrgica e outros.

Pilar da Caridade: Igreja a serviço da vida plena para todos. A promoção e a defesa da vida, em todas as instâncias, principalmente onde ela se encontra ameaçada, é compromisso inerente à nossa missão cristã. Daí a necessidade de conscientizar e motivar a participação dos cristãos nas instâncias eclesiais e sociais, que lutam em defesa da vida humana e ecológica e no combate à injustiça, exploração e exclusão social.

Pilar da Missão: A missão como realidade permanente da Igreja. A missão é parte integrante da nossa fé cristã. Quando falamos “missão”, não nos referimos apenas àqueles que saem de suas casas e vão ao encontro das pessoas, mas da missão de cada um de nós, recebida no Batismo. Cada um é missionário, é missionária, no lugar onde está, para ser sinal da presença de Deus, anunciando a Palavra e denunciando o mal, doando a vida a serviço dos irmãos e irmãs, a exemplo de Jesus, que “veio para servir”.

SÍNODO DOS BISPOS

Embora o Sínodo dos Bispos ainda esteja em sua etapa final de preparação, bons frutos já podemos colher, em nossas comunidades. Houve toda uma preparação das pessoas que receberam a missão de “escutar”, em nome da Igreja. Tanto os que escutaram quanto os que foram ouvidos saíram enriquecidos. Algumas percepções do trabalho da escuta:

1. As pessoas querem falar. É preciso ter a humildade e a paciência de ouvir, não só os fiéis que participam da vida da comunidade eclesial, mas também os distantes, afastados e não crentes, sem preconceito nem discriminação; sem apagar o pavio que ainda fumeja nem quebrar a cana que já está rachada. (Is.42,3)
2. A escuta do Sínodo nos mostrou muitos desafios a enfrentar, mas também muita coisa boa que nossas comunidades têm feito, não só no campo da evangelização, mas também dentro da sociedade, como sinal de transformação.
3. Há muita gente querendo participar, mas não encontra o jeito adequado. Isso exige que nós saibamos abrir espaços de participação para todos, sem discriminar nem excluir ninguém, mas acolhendo e abraçando a todos.
4. Hoje, compreendemos que é preciso caminhar juntos, respeitando as diferenças e tendo uma meta em comum, que é construir um mundo onde todos tenham vida com dignidade.

ANO VOCACIONAL

A celebração do Ano Vocacional é outro evento que vem mobilizando a nossa Arquidiocese, em suas Comunidades. Com o tema “Vocação: Graça e Missão” e o lema “Corações ardentes, pés a caminho”, quer ajudar-nos a acolher o chamado de Deus como graça e assumir a nossa missão, neste mundo, enquanto discípulos missionários de Jesus, com os corações ardentes e os pés a caminho, em saída missionária.

O chamado de Deus não é privilégio de alguns, como padres, bispos e religiosos, mas é para todos, indistintamente. Como os primeiros discípulos de Jesus, nós também somos chamados e enviados em missão. Portanto, a nossa vocação é para a missão. Missão que começa dentro de nossas casas e se estende à comunidade e ao mundo.

CANTO DE ACLAMAÇÃO À PALAVRA DE DEUS

TEXTO BÍBLICO: Apocalipse 3, 19-22

“Eu repreendo e castigo aqueles que amo. Reanima, pois, o teu zelo e arrepende-te. Eis que estou à porta e bato: se alguém ouvir a minha voz e me abrir a porta, entrarei em sua casa e cearemos, eu com ele e ele comigo. Ao vencedor concederei assentar-se comigo no meu trono, assim como eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono. Quem tiver ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas”.

Momento de Partilha:

Partilhar a mensagem da Palavra de Deus proclamada.

Comentar quais as ações que a comunidade tem realizado para implementar e vivenciar:

1. O Projeto Arquidiocesano de Evangelização.
2. A Comunhão Fraternal (unidade e sinodalidade, caminhar juntos) e a Participação (espaço para que todos possam participar sem discriminações e exclusões)
3. O Ano Vocacional.

PERGUNTA PARA SER RESPONDIDA E ENCAMINHADA AO CONSELHO PAROQUIAL DE PASTORAL (CPP)

Que propostas apresentamos para reavivar as Comunidades, na comunhão e participação? Apresentar três propostas.

ORAÇÃO FINAL:

Preces espontâneas. Pai nosso, Ave Maria, Glória